

CÂMARA DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL

93ª Reunião

Data: 03 de julho de 2018

Lista de Presença

Membros da Câmara de Compensação Ambiental

Composição	Nome	Presença
Secretário Adjunto SMA	Eduardo Trani	P
Representante SMA	Lúcia Bastos Ribeiro de Sena	P
Representante SMA	Claudia Sorge	P
Representante SMA	Fábio Aurélio Aguilera Mendes	P
Representante CETESB	Iracy Xavier da Silva	P
Representante CONSEMA	Fábio Augusto Daher Montes	P
Representante Sociedade Civil	Francisco de Godoy Bueno	-
Representante Sociedade Civil	Ricardo Rodrigues	P

Secretaria Executiva da Câmara de Compensação Ambiental

Composição	Nome	Presença
Secretário Executivo CCA	Alexandre Uehara	P
Oficial Administrativo	Egle Corabi	P

Participantes da Reunião

Instituição	Nome
Fundação Florestal	Rodrigo Levkovicz
Fundação Florestal	Luigi Camilo Amadeu Lazzuri Neto
Fundação Florestal	Isaias José Oliveira Filho
Fundação Florestal	Edson Montilha
Fundação Florestal	Cecília Corrêa
Fundação Florestal	Diego Hernandes
Fundação Florestal	Diego Lustre Gonçalves
Fundação Florestal	Gustavo Freitas Cardoso
Fundação Florestal	Jeannette Vieira Geenon
Fundação Florestal	Joana Alves
Fundação Florestal	João Marcelo Elias
Fundação Florestal	Josenei Gabriel Cará
Fundação Florestal	Leandro Caetano
Fundação Florestal	Lucimara Zanetti

Fundação Florestal	Manoela Rodrigues Garcia
Fundação Florestal	Norma Sayuri Suruki
Fundação Florestal	Olívia Vasconcellos
Fundação Florestal	Priscila S. Moreira
Fundação Florestal	Tatiana Bressan
Fundação Florestal	Thiago Conforti
Instituto de Botânica	Luiz Mauro Barbosa
Instituto de Botânica	Eduardo Pereira Cabral Gomes
Instituto de Botânica	Rosângela Simão Bianchini
Instituto de Botânica	Valéria Augusta Garcia
Instituto Florestal	Miguel L. M. Freitas
Instituto Florestal	Rodrigo R. Castanho
SMA - Gabinete	Giovana Conti Leite
SMA - Gabinete	Luciano Funari
SMA - Gabinete	Tiago S. Sperandio

RESUMO DA REUNIÃO

1. APROVAÇÃO ATA DA 92ª REUNIÃO

A Ata da 92ª reunião foi aprovada.

Por motivos particulares, foi solicitada pelo dr. Ricardo Rodrigues a inversão de pauta, aprovada pelos demais membros, iniciando-se pelo item “4. Análise de planos de trabalho”.

2. INFORMES

2.1. Informe sobre a destinação de recursos do Fundo Especial de Despesa para Preservação da Biodiversidade e dos Recursos Naturais – FPBRN, em cumprimento às deliberações da 92ª Reunião:

2.1.1. Recursos complementares para quitação dos serviços de assessoria técnica e jurídica para o levantamento de áreas no entorno das represas Billings e Guarapiranga, prestados pela Fundação ITESP no valor de R\$ 57.666,44:

- **CPTM Linha 13 - Jade - Proc. SMA nº 13.535/2007**

Valor da Compensação Ambiental destinado: R\$ 57.666,44

Depositado no FPBRN desde 01/08/2013

2.1.2. Plano de Trabalho para “Levantamento da Situação Atual de Saneamento e Análise do Projeto Elaborado pela CPOS para o PE Fontes do Ipiranga” no valor de R\$ 119.589,60:

- Prolongamento Linha 2 Verde do Metrô - Proc. SMA nº 1940/2009

Valor da Compensação Ambiental destinado: R\$ 119.589,60

Depositado no FPBRN desde 13/03/2015

2.1.3. Plano de Trabalho para “Jardim Botânico Acessível a todos do PE Fontes do Ipiranga” no valor de R\$ 60.000,00:

- Prolongamento Linha 2 Verde do Metrô - Proc. SMA nº 1940/2009

Valor da Compensação Ambiental destinado: R\$ 60.000,00

Depositado no FPBRN desde 13/03/2015

2.1.4. Plano de Trabalho para “Reforma do Museu Botânico Dr João Barbosa Rodrigues” e nova exposição para aprimoramento das atividades de educação ambiental do Jardim Botânico de São Paulo” no valor de R\$ 1.060.734,41:

- Aeroporto de Guarulhos - Ampliação - Proc. SMA nº 13.536/2006

Valor da Compensação Ambiental destinado: R\$ 1.060.734,41

Depositado no FPBRN desde 25/04/2014

2.1.5. Plano de Trabalho para “Modelagem Operacional e Financeira de Concessão de Áreas Públicas em Unidades de Conservação – PE Intervalos e PE Serra do Mar” no valor de R\$ 365.800,00:

- Ultrafértil s/a – Ampliação do Terminal Marítimo - Proc. SMA nº 268/2010

Valor da Compensação Ambiental destinado: R\$ 182.900,00

Depositado no FPBRN desde 04/07/2013

- RETAP/CONGAS - Proc. SMA nº 173/2010

Valor da Compensação Ambiental destinado: R\$ 182.900,00

Depositado no FPBRN desde 07/06/2013

2.1.6. Plano de Trabalho para “Prevenção de invasão de javaporco no Mosaico de UCs da Serra de Paranapiacaba” no valor de R\$ 638.003,49:

- Empreendimento Catarina – JHSF Incorporações - Proc. SMA nº 69/2012

Valor da Compensação Ambiental destinado: R\$ 638.003,49

Depositado no FPBRN desde 25/09/2013



2.1.7. Plano de Trabalho para “Demolição de próprios estaduais no PE Cantareira” no valor de R\$ 425.558,21:

- Aeroporto de Guarulhos - Ampliação - Proc. SMA nº 13.536/2006

Valor da Compensação Ambiental destinado: R\$ 425.558,21

Depositado no FPBRN desde 25/04/2014

2.1.8. Plano de Trabalho para “Levantamento de Dados e Execução de Ações para a Conservação do Muriqui do Sul no território delimitado pela ASPE Barreiro Rico” no valor de R\$ 278.280,00:

- Terminal Hidrorodoviário Anhembi - Proc. SMA nº 1891/2008

Valor da Compensação Ambiental destinado: R\$ 278.280,00

Depositado no FPBRN desde 02/07/2013

2.2. Informação sobre a assinatura de novos Termos de Compromisso de Compensação Ambiental:

2.2.1. Loteamento Campo Verde – Fase 1

Proc SMA 345/2014

Valor da Compensação Ambiental: R\$ 73.395,64

TCCA assinado em 18/05/2018

Depositado no FPBRN desde 01/06/2018

2.3. Informação sobre o Relatório de Fiscalização Operacional da Diretoria de Contas do Governador – Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

À Câmara de Compensação Ambiental:

- 1) Realize um acompanhamento efetivo da aplicação dos recursos de compensação transferidos conforme determina o Art. 1º do decreto estadual nº 62.451, de 8 de fevereiro de 2017;
- 2) Verifique se o processo de transferência de recursos da compensação ambiental para diárias especiais da Polícia Militar Ambiental (processo SMA NIS 2018433 / 3517 / 2017) é adequado para proteção das unidades de conservação e para a compensação ambiental.
- 3) Procure viabilizar a aplicação dos recursos da compensação ambiental conforme as prioridades estabelecidas na Lei do SNUC :
- 4) Notifique a Prefeitura Municipal de São Paulo para prestar contas do montante destinado da compensação ambiental (R\$ 48 , 9 milhões) e oficie o Tribunal de Contas do Município.

À Secretaria do Meio Ambiente:

- 1) Realize um estudo para verificar se os recursos da compensação ambiental, pela sua especial destinação legal, não se afastam do conceito de receita pública e, portanto, não se enquadram nos critérios adotados pelo governo estadual para desvinculação de receitas;
- 2) Procure alternativas para aplicação dos recursos estocados de compensação ambiental para assegurar a preservação do meio ambiente e a realização de empreendimentos sustentáveis ;
- 3) Implante um sistema automatizado que controle o fluxo financeiro e de informações da compensação ambiental. E que, preferencialmente, distribua a entrada de dados entre empreendedores e gestores certificados para mecanizar o processo prestação de contas, permitir análises da efetividade da aplicação dos recursos e subsidiar as decisões da Câmara de Compensação Ambiental.

Aos Gestores das Unidades de Conservação (Fundação Florestal, Instituto Florestal e Instituto de Botânica):

- 1) Controlem efetivamente a execução do plano de trabalho da compensação ambiental para ajustar eventuais desvios e realizar o replanejamento quando necessário.
- 2) Estabeçam um processo para a identificação das necessidades das unidades de conservação para subsidiar a elaboração dos planos de trabalho para a compensação ambiental.
- 3) Definam as prioridades dos planos de trabalho e negociem suas execuções por meio dos recursos estocados de compensação ambiental.
- 4) Implantem um sistema de comunicação e de acompanhamento da conta poupança da compensação ambiental junto aos empreendedores para monitorar a movimentação dos recursos e prestar contas à SMA.

3. EXPEDIENTE PRELIMINAR

3.1. Solicitação da Fundação Florestal para o cancelamento do Plano de Trabalho “Desassoreamento do Lago das Águas Claras do PE Cantareira”. Em substituição ao desassoreamento pretendido, a Fundação Florestal viabilizará com recursos próprios a contratação de serviços de limpeza do lago com a remoção das taboas, melhorando a condição ambiental do lago até que seja possível realizar o seu desassoreamento.

DELIBERAÇÃO: A CCA deliberou aprovar a solicitação de cancelamento do plano de trabalho para “Desassoreamento do Lago das Águas Claras do PE Cantareira”, aprovado anteriormente na 91ª Reunião de 08/04/18, no valor de R\$ 598.239,98. Fica também revogada a destinação de recursos do FPBRN que supriria a sua execução.

3.2. Apresentação do Relatório de Acompanhamento de Execução dos Planos de Trabalho – Fundação Florestal.

3.3. Apresentação do Relatório de Acompanhamento de Execução dos Planos de Trabalho – Instituto Florestal.

3.4. Apresentação do Relatório de Acompanhamento de Execução dos Planos de Trabalho – Instituto de Botânica.

Em função do adiantado da hora, foi solicitada aos membros da CCA e aprovada a dispensa da leitura dos informes bem como a não apresentação dos relatórios de Acompanhamento de Execução dos Planos de Trabalho. A Fundação Florestal entregou aos membros a versão impressa do seu Relatório e a Secretaria Executiva da CCA encaminhará os demais Relatórios por e-mail.

4. ANÁLISE DE PLANOS DE TRABALHO

4.1. Plano de Trabalho para “**Avaliação Imobiliária de 5 áreas para aquisição no PE Águas da Billings**” no valor de R\$ 38.999,60 – Fundação Florestal – Solicitação de recursos.

DELIBERAÇÃO: A CCA deliberou aprovar o Plano de Trabalho para “Avaliação Imobiliária de 5 áreas para aquisição no PE Águas da Billings”.

O recurso necessário para suprir as atividades desse plano de trabalho será proveniente do FPBRN.

Relatoria: Lúcia Bastos Ribeiro de Sena

4.2. Plano de Trabalho “**Monitoramento, fiscalização e proteção da biodiversidade de 14 Unidades de Conservação de Proteção Integral por meio de drones**” no valor de R\$ 676.065,00 – Fundação Florestal – Solicitação de recursos.

DELIBERAÇÃO: A CCA deliberou aprovar o Plano de Trabalho para “Monitoramento, fiscalização e proteção da biodiversidade de 14 Unidades de Conservação de Proteção Integral por meio de drones”, com a recomendação de contratação de seguro para os equipamentos. O recurso necessário para suprir as atividades desse plano de trabalho será proveniente do FPBRN.

Relatoria: Fábio Aurélio Aguilera Mendes

4.3. Plano de Trabalho para “**Inventário Florestal para o Manejo de Espécies Exóticas nos PE Campos do Jordão e PE Mananciais de Campos do Jordão**” no valor de R\$ 303.000,00 – Fundação Florestal – Solicitação de recursos.

DELIBERAÇÃO: A CCA deliberou aprovar o Plano de Trabalho para “Inventário Florestal para o Manejo de Espécies Exóticas nos PE Campos do Jordão e PE Mananciais de Campos do Jordão”, com a recomendação de inclusão de planejamento e relatório dos subbosques.

O recurso necessário para suprir as atividades desse plano de trabalho será proveniente do FPBRN.

Relatoria: Iracy Xavier

4.4. Plano de Trabalho para “Ações de proteção à biodiversidade – Implantação do Plano de Manejo e adequação ambiental das estruturas que compõem a área de uso público para o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico” no PE Intervalos no valor de R\$ 2.599.744,00 – Fundação Florestal – Solicitação de recursos.

DELIBERAÇÃO: A CCA deliberou aprovar o Plano de Trabalho para “Ações de proteção à biodiversidade – Implantação do Plano de Manejo e adequação ambiental das estruturas que compõem a área de uso público para o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico” no PE Intervalos, recomendando a apresentação de novo Termo de Referência com as ações primordiais do plano de manejo e a conservação da biodiversidade.

O recurso necessário para suprir as atividades desse plano de trabalho será proveniente do FPBRN.

Relatoria: Iracy Xavier

4.5. Plano de Trabalho para “Jardim Botânico Inteligente do PE Fontes do Ipiranga: uma nova ação educativa para o Jardim Botânico de São Paulo” no valor de R\$ 214.908,33 – Instituto de Botânica – Solicitação de recursos.

DELIBERAÇÃO: A CCA deliberou aprovar o Plano de Trabalho para “Jardim Botânico Inteligente do PE Fontes do Ipiranga: uma nova ação educativa para o Jardim Botânico de São Paulo”, com a recomendação de que sejam consultados os demais Institutos da SMA, e a Fundação Florestal para que adequem as suas necessidades ao conteúdo aqui apresentado, e caso haja algum acréscimo de valor que não seja significativo, a Câmara deliberou que já fica aprovado. A coordenação visando esta adequação, será coordenada pelo TI da SMA.

O recurso necessário para suprir as atividades desse plano de trabalho será proveniente do FPBRN.

Relatoria: Iracy Xavier

4.6. Plano de Trabalho para “Contratação de laudo técnico das fundações e dos projetos executivos de reforma e adequação do prédio do Herbário, no PE Fontes do Ipiranga” no valor de R\$ 250.634,00 – Instituto de Botânica – Solicitação de recursos.

DELIBERAÇÃO: A CCA deliberou aprovar o Plano de Trabalho para “Contratação de laudo técnico das fundações e dos projetos executivos de reforma e adequação do prédio do Herbário, no PE Fontes do Ipiranga”, solicitando que sejam readequados os seguintes descritivos do plano de trabalho: “Projeto Arquitetônico”, “Projeto de Instalações elétricas e hidráulicas” e “Projeto de prevenção e combate a incêndio”. Também foi recomendado que o processo de sindicância seja encaminhado à Consultoria Jurídica da pasta para verificação de responsabilidade civil quanto a possível erro do projeto inicial.

O recurso necessário para suprir as atividades desse plano de trabalho será proveniente do FPBRN.

Relatoria: Cláudia Sorge

4.7. Plano de Trabalho para “Contratação serviços de motomecanização para confecção de aceiros e manutenção de estradas nas unidades geridas pelo Instituto Florestal da SMA” no valor de R\$ 711.515,64 – Instituto Florestal – Solicitação de recursos.

DELIBERAÇÃO: Após as considerações de que o plano de trabalho contempla Unidades de Conservação de Proteção Integral, Unidades de Uso Sustentável e Estações Experimentais, foi esclarecido que, das vinte e nove áreas apresentadas, haviam dentre elas, Estações Experimentais, que foram excluídas por não haver base legal para executar aceiros em Unidades que encontram-se isoladas; mas foram mantidas as EExp de Itapeva, EExp de Itirapina e EExp de Mogi-Guaçu por encontrarem-se contíguas à Unidades de Proteção Integral beneficiadas, uma vez que há risco de propagação do fogo.

Feitas essas considerações, a CCA deliberou aprovar o Plano de Trabalho para “Contratação serviços de motomecanização para confecção de aceiros e manutenção de estradas nas unidades geridas pelo Instituto Florestal da SMA”, com a exclusão das Estações Experimentais que não englobam a extensão de perímetros contíguos à Unidades de Conservação, a saber: EExp Bauru, EExp Jaú, EExp Buri, EExp Itararé, EExp Itapetininga, EExp Tupi, EExp Santa Rita do Passa Quatro, EExp Mogi Mirim, EExp Casa Branca. Com essas exclusões o presente plano de trabalho passa a perfazer o valor de R\$ 711.515,64.

O recurso necessário para suprir as atividades desse plano de trabalho será proveniente do FPBRN.

Relatoria: Lúcia Bastos Ribeiro de Sena

4.8. Plano de Trabalho para “Adequação ambiental e civil das estruturas que compõe as áreas de Uso Público para o aprimoramento dos programas de gestão, com ênfase na proteção da biodiversidade, visitação e educação ambiental do PE Ilha Anchieta” no valor de R\$ 13.621.908,00 – Fundação Florestal – Solicitação de recursos.

DELIBERAÇÃO: Após as justificativas da Fundação Florestal de que este plano de trabalho trata não só de obras e restauração, mas tem como objetivo principal potencializar o uso público da unidade, e as considerações do dr. Ricardo Rodrigues de que o plano não contemplava efetivamente a proteção à biodiversidade, a CCA deliberou aprovar o Plano de Trabalho para “Adequação ambiental e civil das estruturas que compõe as áreas de Uso Público para o aprimoramento dos programas de gestão, com ênfase na proteção da biodiversidade, visitação e educação ambiental do PE Ilha Anchieta”, recomendando a apresentação de projeto complementar incluindo os estudos e ações prioritárias para o cumprimento do plano de manejo, ligados à biodiversidade. Também foi solicitado que a Fundação Florestal apresente plano estratégico de mobilização e gestão com os demais parceiros e atores que utilizarão o Parque.

O recurso necessário para suprir as atividades desse plano de trabalho será proveniente do FPBRN.

Relatoria: Cláudia Sorge